

Militar preso pede visitas após irmã levar panetone com gadgets

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 1, 2025



Rodrigo Bezerra Azevedo, um tenente-coronel preso, aguarda uma decisão do STF sobre a retomada de visitas após sua irmã tentar entrar na prisão com dispositivos eletrônicos escondidos em um panetone. A defesa de Azevedo afirma que ele não tinha conhecimento do ato e solicita apenas a suspensão da visita da irmã, enquanto o incidente, que envolveu a apreensão de um fone, cabo USB e cartão de memória, foi detectado pelo Exército em Brasília.

O suspense envolvendo o tenente-coronel Rodrigo Bezerra Azevedo foi intensificado quando a tentativa inusitada de sua irmã de introduzir eletrônicos na cadeia mediante um panetone foi descoberta. A situação gerou reações do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Mas qual será o próximo capítulo desta história?

Pedido de retomar visitas

A defesa de Rodrigo Bezerra Azevedo recorreu ao ministro Alexandre de Moraes pedindo um retorno das visitas ao militar preso, após a irmã tentar adentrar o presídio com um **panetone recheado de eletrônicos**. Segundo os advogados, a ação da irmã foi uma *conduta isolada e sem o conhecimento* do tenente-coronel. Eles argumentam que a punição não deveria ser generalizada, mas sim direcionada exclusivamente à irmã, preservando o direito de outros familiares visitarem Azevedo.

Os defensores sustentam que **não existem evidências** de que Azevedo estivesse ciente ou envolvido no incidente, e apontam que a suspensão das visitas viola seus direitos enquanto detento. Eles pedem que apenas a irmã seja proibida de prosseguir com visitas, ressaltando a importância do contato familiar para a saúde mental e o bem-estar do militar preso.

Apreensão dos eletrônicos

No último sábado, o episódio inusitado ocorreu quando Dhebora Bezerra de Azevedo tentou visitar seu irmão, o tenente-coronel Rodrigo Bezerra Azevedo, carregando um panetone recheado com **dispositivos eletrônicos** no Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília.

Durante o processo de verificação, o detector de metais acionou o alarme, chamando a atenção dos militares.

Ao inspecionarem a embalagem, foi constatado que continha um *fone de ouvido, cabo USB e cartão de memória*. Os itens foram prontamente apreendidos, conforme ofício assinado pelo general Ricardo Carmona.

A irmã foi impedida de prosseguir com a visita, e assinou o termo de apreensão dos materiais. A tentativa de introduzir eletrônicos na prisão levantou questões de segurança e sobriedade nas medidas de controle.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso do militar preso com eletrônicos

Por que as visitas ao militar foram suspensas?

As visitas foram suspensas após a irmã do militar tentar entrar com um panetone contendo eletrônicos escondidos.

Quais eletrônicos foram apreendidos?

Foram apreendidos um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória.

O tenente-coronel estava ciente dos eletrônicos?

A defesa alega que o militar não tinha ciência nem envolvimento com a tentativa da irmã.

Quem pode visitar o militar atualmente?

A defesa pede que apenas a irmã seja proibida de visitas, permitindo outros familiares.

Qual foi a resposta do STF sobre as visitas?

A decisão sobre as visitas ainda está nas mãos do ministro Alexandre de Moraes, aguardando posição.

Qual a importância das visitas familiares

na prisão?

As visitas são cruciais para o bem-estar e saúde mental dos presos, conforme aponta a defesa do militar.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/militar-presos-pede-para-voltar-a-receber-visita-apos-irma-tentar-levar-panetone-com-eletronicos/>